

**PERSONAGENS:**

- **CANGAÇEIRO MUNDIÇA-**
- **CANGAÇEIRO CARCARÁ-**
- **SAMARICA PARTEIRA-**
- **CAPITÃO BARBINO-**
- **SAJUBITA-**
- **TONHO-**
- **LAMPARINA-**
- **CACHORRO CURUVINA-**
- **CAVALO DE TONHO\_**
- **COMADRE TOTA (REZADEIRA I) -**
- **COMADRE ZEFA (REZADEIRA II)-**
- **COMADRE GEROLINA (REZADEIRA III)-**

**PROPÕE-SE QUE O CORTEJO INICIAL SEJA DE MÚSICAS DO LUIZ GONZAGA, ESSA SEQUÊNCIA É PROPOSITAL, POIS É COMO SE FOSSE UMA HISTÓRIA COM COMEÇO , MEIO E FIM... INICIANDO COM O SOFRIMENTO DA SECA E A SAÍDA DO SERTÃO NA MÚSICA ASA BRANCA, DEPOIS FALANDO DE ESPERANÇA E AMOR NA MÚSICA XOTE DAS MENINAS, E POR FIM, COM A MÚSICA A VOLTA DA ASA BRANCA, RETRATANDO A VOLTA PARA O NOSSO LUGAR DE ORIGEM E A CERTEZA DE QUE TUDO MUDARÁ.**

”QUANDO OLHEI A TERRA ARDENDO QUA FOGUEIRA DE SÃO JOÃO, EU PREGUNTEI A DEUS DO CÉU, UAI POR QUE TAMANHA JUDIAÇÃO... QUE BRASEIRO, QUE FORNAIA, NEM UM PÉ DE PRANTAÇÃO... POR FARTA D'ÁGUA PERDI MEU GADO, MOREU DE SEDE MEU ALAZÃO... INTÉ MESMO A ASA BRANCA, BATEU ASAS DO SERTÃO, "INTONCE" EU DISSE ADEUS ROSINHA, GUARDA CONTIGO MEU CORAÇÃO... HOJE LONGE MUITAS LÉGUAS, NUMA TRISTE SOLIDÃO, ESPERO A CHUVA CAIR DE NOVO, PARA EU VOLTAR PRO MEU SERTÃO... QUANDO O VERDE DOS TEUS OIO, SE ESPALHAR NA PRANTAÇÃO, EU TE ASSEGURO NÃO CHORE NÃO, VIU QUE EU VOLTAREI, VIU MEU CORAÇÃO.”

” MANDACARU QUANDO FULORA NA SECA É O SINAL QUE A CHUVA CHEGA NO SERTÃO TODA MENINA QUE ENJÔA DA BONECA É SINAL QUE O AMOR JÁ CHEGOU NO CORAÇÃO... MEIA COMPRIDA NÃO QUER MAIS SAPATO BAIXO VESTIDO BEM CINTADO NÃO QUER MAIS VESTIR TIMÃO... ELA SÓ QUER SÓ PENSA EM NAMORAR, ELA SÓ QUER, SÓ PENSA EM NAMORAR... DE MANHÃ CEDO JÁ ESTÁ PINTADA SÓ VIVE SUSPIRANDO SONHANDO ACORDADA O PAI LEVA AO DOUTOR A FILHA ADOENTADA NÃO COME, NUM ESTUDA NUM DORME, NUM QUER NADA... PORQUE ELA SÓ QUER, HUM! PORQUE ELA SÓ QUER SÓ PENSA EM NAMORAR...MAS O DOUTÔ NEM EXAMINA CHAMANDO O PAI DO LADO LHE DIZ LOGO EM SURDINA QUE O MAL É DA IDADE E QUE PRÁ TAL MENINA NÃO TEM UM SÓ REMÉDIO EM TODA MEDICINA...”

“JÁ FAZ TRÊS NOITES QUE PRO NORTE RELAMPEIA A ASA BRANCA OUVINDO O RONCO DO TROVÃO... JÁ BATEU ASAS E VOLTOU PRO MEU SERTÃO... AI, AI EU VOU ME EMBORA VOU CUIDAR DA PLANTAÇÃO. A SECA FEZ EU DESERTAR DA MINHA TERRA, MAS FELIZMENTE DEUS AGORA SE ALEMBROU DE MANDAR CHUVA, PR'ESSE SERTÃO SOFREDOR SERTÃO DAS MUIÉ SÉRIA, DOS HOMES TRABALADOR. RIOS CORRENDO, AS CACHOEIRA TÃO ZOANDO, TERRA MOIADA, MATO VERDE, QUE RIQUEZA E A ASA BRANCA A TARDE CANTA, QUE BELEZA... AI, AI, O POVO ALEGRE MAIS ALEGRE A NATUREZA. SENTINDO A CHUVA EU ME ARRECORDO DE ROSINHA A LINDA FLOR DO MEU SERTÃO PERNAMBUCANO E SE A SAFRA NÃO ATRAPAIÁ MEUS PRANOS, QUE QUE HÁ, O SEU VIGÁRIO VOU CASAR NO FIM DO ANO.”

**ESSA FALA INICIAL É UM CORDEL RETRATANDO BEM O COTIDIANO DO SERTÃO NORDESTINO TRAZENDO A TONA TUDO DE MELHOR QUE NÓS TEMOS... FUNCIONA TAMBÉM COMO UM ANÚNCIO DA HISTÓRIA QUE SERÁ CONTADA.**

MUNDIÇA\_ O meu cordel estradeiro vem lhe pedir permissão, pra se tornar verdadeiro, pra se tornar mensageiro da força do teu trovão.

COMADRE TOTA\_ E as asas da tanajura fazer voar no sertão, meu moxotó coroadado de xique-xique facheiro, onde a cascavel cochila na boca do cangaceiro.

CARCARÁ\_ Eu também sou cangaceiro e meu cordel estradeiro e cascavel poderosa; é chuva que cai maneira, aguando a terra quente, erguendo um véu de poeira, deixando a tarde cheirosa.

COMADRE ZEFA\_ É planta que cobre o chão na primeira trovoadada, é noite que desce fria, depois da tarde molhada.

CURUVINA\_ É seca desesperada rasgando o bucho do chão. É inverno e é verão, é canção de lavadeira, peixeira de lampião.

COMADRE GEROLINA\_ As luzes do vagalume, alpendre de casarão, a cuia do velho cego, terreiro de amarração, o ramo da rezadeira, o banzo de fim de feira, janela de caminhão.

CAVALO\_ Vocês que estão no palácio, venha ouvir meu pobre pinho. Não tem o cheiro do vinho, das frutas secas do Lácio... mas tem a cor de Inácio da serra da Mantiqueira, um cantador de primeira que nunca foi á escola.

TODOS\_ Pois o meu verso é feito o açoite do caçaco cortar cana, sendo de cima pra baixo, tanto corta quanto espana. Sendo de baixo pra cima, voa do cabo e se dana...

**A PEÇA SE PASSA NUM INTERIOR DE UMA CIDADEZINHA QUALQUER DO CEARÁ... DOIS JAGUNÇOS SE ENCONTRAM NO MEIO DO MATO, A PRINCÍPIO NÃO SE VEEM, MAS AO SE PERCEBEREM, SE OLHAM, SE ESTUDANDO- SE ...LEMBRANDO LEVEMENTE UMA PELEJA DE CANTADORES.**

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

CARCARÁ\_ ÊEE... sertão! Sertão de cabra macho.

MUNDIÇA\_ E de muito cabra frouxo , também.

CARCARÁ\_ Sertão de mulher bonita.

MUNDIÇA\_ E de muito cabra feio como o cão.( dar uma cuspidinha).

CARCARÁ\_ Sertão de povo humilde, mas rico da graça de Deus!

MUNDIÇA\_ mas pobre e com “precissão”...

CARCARÁ\_ É... e por ser humilde demais todo mundo tenta enganar.

MUNDIÇA\_ E é até fácil, pobre só se junta pra ver a desgraça alheia.

CARCARÁ\_ Gente pobre é tão desgraçada que não querendo morrer sozinho, ainda arranja um bicho pra morrer de fome com ele. É um passarinho, um porco, um cabrito, um cavalo... mas quem sofre mais na mão de pobre é cachorro.

MUNDIÇA\_ É, cabra... tu já viu o tanto de cachorro que tem no sertão? É uma cachorrada só... Mas num é só pobre que tem não, rico também tem cachorro.

CARCARÁ\_ Concordo! ... mas a diferença dum cachorro de pobre pra um cachorro de rico é muito grande.

MUNDIÇA\_ E é ? E que diferenças são essas que eu num sei, pra mim cachorro é que nem bosta de jumento... tudo igual...

CARCARÁ\_ Não... tem diferença, sim. Cachorro de pobre late fino... não sei porque cachorro de pobre só tem nome de peixe é cruvina, traíra, piaba, matrinxã, baleia, piranha... maguinho que só ele, mas caçadorzinho como diabo!

CARCARÁ\_ e cachorro de rico?

MUNDIÇA\_ cachorro de rico não, é gordo, num caça nada, rabo grosso, só vive dormindo. Num presta pra nada, só presta pra bufar... agora o nome é bonito, é White, flike, rex, whisky, jumm...

CARCARÁ\_ E num é? Cachorro de pobre é ximbica!

MUNDIÇA\_ eita desgraceira medonha!

CARCARÁ\_ Mas até desgraça demais enjoa, e pra lutar contra essas injustiças, defender nosso sertão é que nasceu um cabra aceso, chamado de Lampião.

MUNDIÇA\_ e pra cometer as suas injustiças também, que o homem não era santo...

CARCARÁ\_ a muitos anos atrás no sertão esturricado, um parto foi anunciado, o parto de lampião...

MUNDIÇA\_ cabra macho como aquele nunca se tinha visto antes, zangado e as vezes pedante, foi o terror do sertão.

CARCARÁ\_ mas o que nunca contaram é como o infeliz veio ao mundo... naquele dia, hora e segundo, foi triste a esculhambação!

MUNDIÇA\_ foi um tormento só, era mulher chorando, velha desmaiando, e na mata longe uma cantoria de socó...

MUNDIÇA E CARCARÁ\_ a ema gemeu no tronco do juremá, anunciando o parto... que a dor estava lá...

### **MUSICA: A EMA GEMEU NO TRONCO DO JUREMÁ.**

Autor: Antonio Juscelino Barbosa dos Santos  
Email: [juscelino\\_13@hotmail.com](mailto:juscelino_13@hotmail.com) / (85) 996237960  
Montagens com a devida autorização do autor.

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPARINA PARA VIR AO MUNDO

---

SAJUBITA ( aos gritos)\_ Aiiiiiiii!, que dor! Minha Nossa Senhora dos prazeres, que dor! Já num to mais aguentando... que dor. Por são Sebastião.... que dor.... Lamparina, se acorde diacho, venha me acudir... (gritando ainda mais alto) Lamparina!

LAMPARINA ( entra meio assustada e correndo)\_ o que foi mainha? Ta sentido dor de dente é? E ainda aquela gemedeira daquele outro dia é? É dor de barriga? Eu lhe disse que aquele pirão todo que a senhora comeu num ia lhe fazer bem... quer água do pote?( já saindo)

SAJUBITA\_ Lamparina venha cá sua cunhã... tó te chamando não? Meus São Cosmo e São Damião... ai que dor... Minha Santa Clara... que dor.

LAMPARINA\_ E todos os santos, Amem!( fazendo o sinal da cruz)è novena é ? promessa, mainha? Pra que santo? São Judas Tadeu ou aquela santa preta... Nossa Senhora Aparecida?

SAJUBITA\_ que novena que nada menina atentada... eu tó cum dor... O meu Deus me acuda!

LAMPARINA\_ e verme é? Quer pílula do mato mainha? ... o que a senhora quer?

SAJUBITA\_ Arre menina pra perguntar... vá chamar Capitão Barbino, que to na hora da morte... vá ligeiro, não se empalhe em canto nenhum e leve outra lamparina que ta escuro de se meter dedo no oi... cuida cunhã...vai! (Lamparina sai).

### LAMPARINA SAI CORRENDO AO ENCONTRO DO CORONEL BARBINO NA CASA DA FAZENDA

LAMPARINA (acordando e dando um susto no Coronel) \_Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo...

CAPITÃO BARBINO\_ para sempre seja... isso é tu sua desinfeliz, o que é que tu faz uma hora dessas acordada, menina do satanás...fala!

LAMPARINA\_ deixa ver se me lembro...é que mainha tá rezando uma novena lá em casa e mandou lhe pedir vela... será mesmo que era isso?

CAPITÃO BARBINO\_ olha que depois num é? Quem é que faz novena uma ora dessas, quase meia noite? Conta essa estória direito, atentada...

LAMPARINA\_ já sei ... e que acho que ela tá fazendo uma promessa pra meu Padim Padre Cícero pra acabar com a dor de dente dela e uma gemedeira que ela tem toda noite, lá da camarinha eu escuto, o senhor sabe?

CAPITÃO BARBINO\_ Essa menina tem parte com o rabudo... deixe de lorota, menina que sua mãe tá buchuda e não pode passar vexame...

LAMPARINA\_ valha me São Longuim, já tinha me esquecido... ela tá é com dor... E mandou lhe chamar... Ligeiro!

CAPITÃO BARBINO\_ dor de que, cunhã? De barriga, de cabeça, de que?

LAMPARINA\_ é dor de menino, Capitão Barbino ... anda!(puxando o Coronel pela mão).

### CORONEL BARBINO CONVERSA COM SAJUBITA

CAPITÃO BARBINO\_ O que foi mulher, tá sentindo alguma coisa?

SAJUBITA\_ Ai meu Santo Antonio... não precisava tanto... eu tô com dor.... (ofegante).

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

LAMPARINA (intrometida)\_ Ela tá com dor, Coronel... muita dor!

CAPITÃO BARBINO\_ Dor de que, mulher... é no pé da barriga?

SAJUBITA\_ Ai, meu São João, me acuda, Coronel... mande chamar Samarica...(Pensando que Lamparina não está entendendo)... pra fazer aquele serviço.

CAPITÃO BARBINO\_ Ah! Já entendi... pra fazer aquele trabalho...

LAMPARINA (astuta)\_ mas tem que ser logo, Coronel, senão o menino num nasce! Que ela tá com dor de menino!

CAPITÃO BARBINO\_ mas ô menina enxerida... só deus pode com ela!

SAJUBITA\_ deixe de dizer bestagem, menina e raspe já pra camarinha que a conversa aqui é de gente grande... Cuide, cunhã sem vergonha.... ai que dor!

CAPITÃO BARBINO\_ Vá lavar seus pote, menina do meu ódio...

SAJUBITA\_ Pelas sagradas escrituras, Coronel, mande chamar Samarica Parteira senão num boto nem até ao amanhecer... porque a dor.... é grande, meu São Pedro! Ai que dor....

CAPITÃO BARBINO\_ Eu sou homem de chamar ninguém, eu vou é mandar... né pra isso que se tem empregado...( gritando). TONHO! Ô TONHO... SE ACORDE CABRA PREGUIÇOSO DA MOLESTIA!

TONHO (ainda sonolento, sem nenhuma pressa)\_ Diga, meu Capitão ... o mundo ta se acabando é? É a tal onda que vem pra acabar com tudo, ou o senhor vai tirar seu pai da força?

CAPITÃO BARBINO\_ Olha como fala, cabra safado da língua grande... ta doido pra ficar sem esse pedaço de carne mole que vc tem...

TONHO (assustado)\_ não é pra tanto meu coronel, vai me capar só por causa disso?

CAPITÃO BARBINO\_ Tava me referindo a tua língua, amaldiçoado... a tua língua.

TONHO\_ Pode dizer, Coronel que agora já to acordado mesmo, prossiga...

CORONEL BARBINO\_ Cele o cavalo e risque... vá chamar Samarica Parteira que Sajubita, já tá com dor.

TONHO\_ A essas horas, meu Coronel... ainda tava no primeiro sono... eita mulher pra querer ter menino na hora errada... ô desgraça!

CAPITÃO BARBINO\_ Como é que é cabra safado? Tá resmungando é? Tá duvidando cabra sem vergonha...

TONHO- Deus me defenda meu coronel...

CAPITÃO BARBINO\_ Deus lhe defenda e de cobra e de" malfazejo" nesses caminhos escuros do sertão.

( Tonho já vai saindo, quando Coronel Barbino chama\_o aos gritos)

CAPITÃO BARBINO\_TONHO... outra coisa: eu vou cuspir no chão, é pra mode vosmicê vortar antes do cuspe secar.

TONHO\_ Tá certo, meu Coronel... ( sai as pressas)

( Tonho conversando com o publico)

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

TONHO\_ Agora vou pegar meu cavalo véi mago, com uma mão cheia de milho... pego uma cela cheia de poeira, bosta de galinha, de vaca, casa de aranha, piolho de cobra, cafute, langaim...ô cela suja da gota... Jogo no espaço do meu cavalo, arrocho a cia, monto... e parto no oco do mundo... eita...

(Piriri piriri piriri piriri piriri piriri)

TONHO\_ uma cancela!( nheeeiim ... pá...)

(Piriri piriri piriri piriri piriri piriri )

TONHO\_ outra cancela. ( nheeeiim... pá! )

(Piriri piriri piriri pir... êpa ! )

TONHO\_ Tem cancela como o diabo nesse sertão! ( nheeeiim... pá!)

(Piriri piriri piriri piriri)

TONHO\_ Um lajedo! ( patatac patatac patatac patatac patatac ) . Saí por fora !

(Piriri piriri piriri piriri piriri piriri piriri piriri )

TONHO\_ Uma lagoa, eita lagoão!( bluu bluu, oi oi, kik' k') a saparia tava cantando. Aha! Ah menino! Na velocidade que eu vinha esse cavalo deu uma freada tão danada na beirada dessa lagoa, minha cabeça foi junto com a dele!...

SAPOS\_ ói, ói, ói ele agora quaje cai!

TONHO\_ Sapequei a espora pro suvaco no vazi' desse cavalo, ele se jogou n'água parecia uma jangada cearense! (bluu bluu, oi oi, kik' k'] Tchi, tchi, tchi) Saí por fora.

(Piriri piriri piriri piriri piriri piriri piriri)

TONHO\_ Outra cancela !( nheeeiim... pá! )

(piriri piriri piriri piriri piriri piriri)

### **TONHO CHEGA NA CASA DE SAMARICA PARTEIRA, O CACHORRO LATE COM ELE.**

TONHO\_ Samarica, ô Samarica parteeeeeira! Ô de casa... (silêncio, só o cachorro avança nele). Que é isso Curuvina, ta me estranhando? Sai pra lá cachorro do cão...

TONHO\_ Qual o quê, a estas hora no sertão, meu fi', só responde se a gente dê o prefixo: Louvado seja nosso senhor Jesus Cristo!

SAMARICA PARTEIRA\_ Para sempre seja Deus louvado. Ô de fora quem é? Ande Curuvina, num morda qualquer coisa que pode lhe fazer mal.

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

TONHO\_ Samarica, é Tonho... Capitão Barbino mandou vê lhe chamar, que Sajubita já tá com dô de menino.

SAMARICA PARTEIRA\_ a essas horas, Tonho ?

TONHO\_ foi o mesmo que eu disse... mas portador num merece pancada... é nesse instante. Capitão Barbino cuspiu no chão, eu tenho que vortá antes do cuspe secá.

TONHO\_ O cachorro ta amarrado? A senhora deu comida a esse bichim hoje, que ele partiu pra cima de mim com a boca aberta, pensei que ia me comer...

SAMARICA PARTEIRA\_ Ta amarrado sim... e dei comida sim senhor, além do mais ele é ensinado pra num comer porcaria.

TONHO\_ Eita cachorro brabo, Samarica...

SAMARICA PARTEIRA\_ Brabo não senhor, meu curuvina é muito bem ensinado... quer vê, olhe...

***( o cachorro chega balançando o rabo, após o comando de Samarica Parteira)***

SAMARICA PARTEIRA\_ Curuvina... fique em pé... agora me de a pata ... ( o cachorro lhe da a pata esquerda)... essa pata não, que essa é do gato...( o cachorro lhe da a pata direita)... agora se deite... role... se finja de morto... agarre o osso... ( o cachorro parte em direção á canela de Tonho, que toma um susto e dá um salto)

TONHO\_ sai pra lá, satanás... Samarica deixe de lorota, que Capitão Barbino mandou lhe chamar que Sajubita, ta que não se aguenta de dor...

SAMARICA PARTEIRA\_ E é agora mesmo, é Tonho?

TONHO\_ Tá duvidando, mulher? Capitão Barbino cuspiu no chão e disse que era pra nós vortar antes do cuspe secá.

SAMARICA PARTEIRA\_ pois deixe eu botar minhas ciloura, que vosmicê me pegou desprevenida...

TONHO\_ traga também os apreparo que pelos gritos da mulher o parto num vai ser fácil não... num esqueça nada, que to mais apressado do que coice de bacurim...

***( Quando Samarica já havia, com muita dificuldade, colocado a primeira perna na garupa do cavalo, lembra que tinha esquecido suas anáguas)***

SAMARICA PARTEIRA\_ Ai meu filho... esqueci o mais importante...

TONHO\_ o que foi agora, velha... esqueceu os óculos?

SAMARICA PARTEIRA\_ Não, meu fio... os óculos tão dentro da bolsa de palha... esqueci foi minhas anáguas... ô meu Deus...

TONHO\_ pois se avexe mulher, senão quando a gente chegar já é pro batizado do menino...

SAMARICA PARTEIRA\_ É só um instantinho meu filho...

TONHO\_ Se a velha num se lembra ia deixar meu cavalo pôde, pôde...

SAMARICA PARTEIRA\_ Curuvina, vá buscar minhas anáguas... ( o cachorro sai correndo e volta com as anáguas na boca, a velha tenta coloca-la e sente dificuldades devido a velhice... o cachorro ajuda a por as anáguas na velha).

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

TONHO\_ Samarica é pra hoje? Ô velha pra me dá trabalho... quando chegar em casa Coronel vai me esfolar vivo... anda mulher...

### **AGORA TONHO E SAMARICA NUM CAVALO VOLTAM PARA A FAZENDA, REFAZENDO O MESMO TRAJETO DA VINDA.**

(Piriri tic tic piriri tic tic piriri tic tic ... nheeeiim... pá!)

Piriri tic tic piriri tic tic ...bluu oi oi bluu oi, uu, uu

SAPOS\_ ói, ói, ói ele já voltooooo!

TONHO\_ Saí por fora.

(Piriri tic tic piriri tic tic piriri tic tic piriri tic tic )

(Patateco teco teco, patateco teco teco, patateco teco teco )

TONHO\_ Saí por fora da pedreira ... se segura velha do cão... que meu cavalo vai frear...

( O cavalo para bruscamente e Samarica Parteira desavisada cai de pernas para o ar)

TONHO\_ Valei-me minha Nossa senhora das Cabeças... a velha lascou-se no chão!( corre em seu auxílio). Levante Samarica, ô Samarica responda...

SAMARICA PARTEIRA\_ Ah filho duma égua... tu queria era acabar comigo, né? Como posso me levantar? To toda entrevada... ( Tonho tenta levanta a velha)

TONHO\_ cuide Samarica, que o Capitãool já vem chegando... se levante, cão...

SAMARICA PARTEIRA\_ era bem feito que ele mandasse espichá seu coró, como que espicha o coró dum bode mago, seu infeliz... já disse que num posso me levantar que tó entrevada... ( mesmo assim ajeita a velha, enquanto o Capitão Barbino se aproxima)

TONHO\_ boa noite meu Capitão, Samarica já chegou.

CAPITÃO BARBINO\_ já é quase dia, seu Tonho... que demora infeliz foi esta?

TONHO\_ Foi essa velha demorando... a culpa num foi minha não meu Capitão...( falando só pra o Capitão)... Ô velha feia do cão pra me dá trabalho...

SAMARICA PARTEIRA\_ feia não seu Tonho, desbunitada... e eu escutei isso muito bem, sim senhor... que eu to ficando é velha... mas meus ouvidos são de tetéu... to escutando muito bem... não se esqueça seu desnaturado que eu fiz o parto de todo mundo dessa região aqui, inclusive o seu... e quando você nasceu tinha uma pombinha tão pequena que ninguém sabia se era menino ou menina...

TONHO\_ Vixe velha do cão, lá vai ela com essa conversa de novo...

CAPITÃO BARBINO\_ Samarica o que vamos fazer? A mulher tá que não se aguenta de dor...

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

SAMARICA PARTEIRA\_ Capitão, agora vou dando as orde e vosmicês vão cumprindo. Traga a buchuda... Boa noite Sajubita( querendo ser simpática)

SAJUBITA\_ que boa noite o quê? ... tô aqui pra morrer e você vem com boa noite? Ai, Samarica... ai que dor! Meu são Benedito... ai que dor!

SAMARICA PARTEIRA\_ aguenta as dor, minha filha... seja homem...

SAJUBITA\_ Ai, Samarica, é muita dor ... acho que vou morrer!

SAMARICA PARTEIRA\_ Morrer o que minha fia? E logo agora que eu cheguei. Eu nunca perdi um...

LAMPARINA\_ ô velha exagerada... num gostei da cara dela...

SAMARICA PARTEIRA\_ o que esse pingo de gente faz aqui, aqui num é lugar pra menino, não...

SAJUBITA\_ Ai, Samarica... deixe ela ai... eu to com muita dor! (apertando com muita força a mão da velha, que quase não consegue soltar)

LAMPARINA\_ acuda minha mãe, Samarica... qu'ela tá morrendo... eita menino do cão...

SAMARICA PARTEIRA\_ Capitão, chame as mulher dessa casa pra fazer a oração de são Reimundo que é pra esse infeliz vir ao mundo. Acende uma vela que nos vamo trabalhar...

SAJUBITA\_ Ai, Samarica, que dô !

SAMARICA PARTEIRA\_ É assim mermo, minha fi'a, aproveite a dô. ( as mulheres da casa vão chegando com lamparinas e terços). B'a noite, cumade Tota.

COMADRE TOTA\_ B'a noite, Samarica.

SAMARICA PARTEIRA\_ B'a noite, cumade Gerolina.

COMADRE GEROLINA\_ B'a noite, Samarica.

SAMARICA PARTEIRA\_ B'a noite, cumade Zefa.

COMADRE ZEFA\_ B'a noite, Samarica.

SAJUBITA (transtornada de dor)\_ que desgraça de tanto boa noite é essa? Dá pra acabar logo com isso e começar esse parto? Que eu num to mais me aguentando... Ai que dor...

SAMARICA PARTEIRA\_ Carma mulher... esse é só o primeiro de 17 que vosmicê vai ter... (dando uma gargalhada e virando-se para as mulheres). Vosmecês sabe a oração de São Reimundo?

REZADEIRAS\_ Nós sabe, de trás pra frente...

SAMARICA PARTEIRA\_ Ah Sabe, né? Pois vão rezando aí, já viu??

***(vozes rezando uma oração qualquer, na verdade só balbuciando alguma coisa em forma de reza)***

SAMARICA PARTEIRA\_ Capitão Barbiiino! Capitão Barbino vosmicê tem por ai um fuminho de Arapiraca, tem? Me dê uma capinha pr' ela mastigar.

CAPITÃO BARBINO\_ tem e é do bom... ta aqui Samarica e isso ajuda?

SAMARICA PARTEIRA\_ num sei pra ela, mas pra mim ajuda muito... controla meus nervo... (tirando a maior parte pra ela e colocando em sua boca).

LAMPARINA\_ Eita velha cachimbeira... é já que ela pede cachaça também...

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

SAMARICA PARTEIRA\_ Pegue Sajubita, mastigue essa capinha de fumo e não se incomode. É do bom! Se num tirarem essa satanás dessa menina daqui eu vou trocar o pescoço dela igual se mata galinha...(fazendo o gesto).

SAJUBITA\_ Ai, Samarica... ai, que dor...

SAMARICA PARTEIRA\_ Aguenta nas oração, muié!( aumentam as vozes rezando). Mastiga o fumo, Sajubita...

SAJUBITA\_ ai, Samarica, já chega de tanto fumo... foi por causa de fumo que tó na situação que me encontro... ai!

SAMARICA PARTEIRA\_ E é minha fia... Ave Maria, mulher... segura as oração... Capitão Barbino, tem cebola do Cabrobró?

CAPITÃO BARBINO\_ Tem um caçuá cheinho... é preciso muita?

SAJUBITA\_ Ai Samarica! Cebola não, que eu espirro.

SAMARICA PARTEIRA\_ Pois é prá espirrar mesmo minha fi'a, ajuda.

LAMPARINA\_ Ui. Nunca que eu vou querer ter filho, eu detesto cebola... (fazendo uma careta).

SAMARICA PARTEIRA- Aproveite a dor, minha fi'a. Aguenta nas oração, muié. (mais uma vez aumentam as vozes rezando). Mastigue o fumo Sajubita!

SAJUBITA\_ já tó ficando é beba com o fumo, Samarica! E esse menino, nada...

SAMARICA PARTEIRA\_ Capitão Barbino, bote uma faca fria na ponta do dedão do pé dela, bote. Mastigue o fumo, Sajubita. Aguenta nas oração, muié.(de novo aumento nas vozes rezando alto).

SAJUBITA\_ Ai, meu Deus ai que dor...

SAMARICA PARTEIRA\_ Capitão Barbino, traga uma garrafa de cachaça pra ela soprar, mas traga da branquinha, da boa...

LAMPARINA\_ eu num falei... essa velha só presta pra beber e fumar... minha mãe tá e desgraçada.

SAJUBITA\_ Ai Samarica, se eu soubesse que era assim, eu num tinha casado com o diabo desse véi macho.

SAMARICA PARTEIRA\_ Pois é assim mermo minha fi'a, vosmecê casou com o vein' pensando que ela num era de nada? Agora cumpra seu dever, minha fi'a. Desde que o mundo é muundo, que a muié tem que passar por esse pedacim. (suspirando lascivamente) Ai, que saudade! Bruscamente gritando para as rezadeiras). Aguenta nas oração, muié! (vozes rezando mais alto ainda). Mastigue o fumo, Sajubita.

SAJUBITA\_ Samarica... Ai, que dô!

SAMARICA PARTEIRA\_ Aproveite a dô, minha fi'a. Capitão, bote um chapéu na cabeça dela, bote...

Ô, muié, hein? Essa é a oração de São Reimundo, mermo?

REZADEIRAS\_ É..é...(muitas vozes).

SAJUBITA\_ ai, Samarica... ai que dô... acho que vou morrer...

SAMARICA PARTEIRA\_ vai ser agora... vai nascer...

REZADEIRAS\_ vai nascer...

SAMARICA PARTEIRA\_ vai nascer...

REZADEIRAS\_ vai nascer...

SAMARICA PARTEIRA\_ vai nascer...

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

REZADEIRAS\_ vai nascer...

SAMARICA PARTEIRA\_ Alegria de pobre dura pouco, meus fii... num é que o menino encruou?

TODOS\_ o menino encruou... e agora... encruou...

LAMPARINA\_ essa velha num sabe é de nada... mainha... ô meu Deus...

CAPITÃO BARBINO\_ mas vai ter que desencruar... custe o que custar... (puxando uma arma).

SAMARICA PARTEIRA\_ desencrua não, capitão... só se me pagar... cair réis, tutu, dim dim, dereis... dinheiro mesmo...

SAJUBITA- ai... seus infelizes... ai que dor... vou morrer agora mesmo... num quero mais ter filho não...

CAPITÃO BARBINO\_ eu é que num vou pagar... como o menino é patrimônio do Brasil, quem vai pagar é o povo que aqui está...

### **MUSICA PARA PASSAR O CHAPÉU...**

*“Peço senhor e senhora e a todos que aqui estão ( bis)*

*Uma contribuição pra Samarica pagar (bis)*

*Para quem contribuiu, queremos agradecer (bis)*

*Olhe para o meio da rora, pra ver o cabra nascer (bis)”*

CAPITÃO BARBINO\_ isso é suficiente, velha interesseira? (entregando o dinheiro a ela).

SAMARICA PARTEIRA\_ acho que vai dá pro fumo e pro gás... não é muito... magote de cabra miserável esse daqui desse lugar... mas tudo faço por amor...

SAMARICA PARTEIRA\_ Vosmecês num sabe outra oração não?

REZADEIRAS\_ Nós num sabe...(muitas vezes).

SAMARICA PARTEIRA\_ Uma oração mais forte que essa , vocês num têm?

REZADEIRAS\_ Tem não, tem não, essa é boa... (muitas vezes).

SAMARICA PARTEIRA\_ Pois deixe comigo, deixe comigo, eu vou rezar uma oração aqui, a oração de Santo Antoin Pequenino... que se ele num nascer, ele num tá nem cum diabo de num nascer. Vou rezar e vosmicês todos ( com o publico) vão ter que me acompanhar... tá acertado? (faz o sinal da cruz e começa em voz alta, no que todos repetem). "Santo Antoin pequenino... amansadô de burro brabo... fezei nascer esse menin... com mil e seiscentos diabos!"

### **(choro de criança)**

SAMARICA PARTEIRA\_ nasceu... nasceu!

SAJUBITA\_ Deus me guarde de outro...

LAMPARINA\_ ô velha zuadenta...

SAMARICA PARTEIRA\_ e é um cabra macho...

LAMPARINA\_ vai assustar o menino...

SAMARICA PARTEIRA\_ Olha a trouxinha dele...

LAMPARINA\_ velha do cão.

## PEÇA TEATRAL – A PELEJA DE LAMPIÃO PARA VIR AO MUNDO

---

SAMARICA PARTEIRA\_ e como é grande...

*(Capitão Barbino sai e volta com uma espingarda e para comemorar dá um tiro pra cima, para causar maior efeito pode ser soltado um foguete para fazer o som de um bacamarte.)*

SAMARICA PARTEIRA\_ Lascou, Capitão?

CAPITÃO BARBINO\_ Lascou, Samarica. É... mas em redor de 7 léguas, não tem fi' duma égua que num tenha escutado. EITA... VAMO BEBER O MIJO DO MENINO....

TODOS\_ EITA!!!!!! ( comemoram)

CAPITÃO BARBINO ( com o menino nos braços)\_ aqui no sertão é sempre motivo de alegria quando se nasce uma criança, é a chance de ver mudar a nossa sorte.

SAMARICA PARTEIRA\_ e como vai se chamar, meu capitão?

CAPITÃO BARBINO\_ vou chamar a pessoa mais esperta daqui, pra dar um nome pro pagãozinho que acabou de vir ao mundo...

TONHO\_ Opa meu capitão... num precisa nem chamar... já estou em vossa presença.

CAPITÃO BARBINO\_ Num tô falando de você não cabra miserável... LAMPARINA...venha cá cunhã danada... dê um nome pro menino...

LAMPARINA (pegando o menino)\_ esse menino, pra ser um cabra famoso, bonito e conhecido internacionalmente, será chamado de Virgulino Ferreira da Silva, o LAMPIÃO...

CAPITÃO BARBINO\_ então que comece a festança...

**ENTRAM TODOS OS PERSONAGENS NA RODA PARA CELEBRAR O NASCIMENTO DO MENINO**

**MÚSICA:**

**ACORDA MARIA BONITA... ACORDA E VEM FAZER O CAFÉ... QUE O DIA JÁ VEM RAIANDO E A  
POLÍCIA JÁ TA DE PÉ...**